**SOROCONVERSÃO APÓS VACINA CONTRA HEPATITE B EM PESSOAS VIVENDO COM HIV**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática**: Ciências da Saúde

**NOME DOS AUTORES**: NETO, João Borges de Oliveira (joaoborges\_neto@hotmail.com)¹; CURY, Eunice Stella Jardim (eunice.cury@uems.com)²; MENIN, Iris Bucker Froes³ (irisbucker@gmail.com); UEHARA, Silvia Naomi de Oliveira4 (siuehara@gmail.com)

1. Discente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

2. Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

3. Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

4. Médica infectologista do Hospital Dia Professora Esterina Corsini/HUMAP/UFMS)

**RESUMO:** Pacientes que apresentam coinfecção com vírus da Hepatite B e Vírus da Imunodeficiência Humana, apresentam risco aumentado de cirrose hepática associada a carcinoma hepatocelular, sendo mais propensos a desenvolver a forma crônica da hepatite B, a partir de uma infecção aguda. Portanto é de grande importância a prevenção da Hepatite B por meio da imunização. Pacientes portadores do vírus HIV apresentam um declínio progressivo no número e função dos linfócitos T, juntamente com comprometimento da função de monócitos e macrófagos, com efeitos deletérios para a imunidade mediada por células. Nesse contexto, a resposta imunológica frente à vacinação pode ser prejudicada, resultando em não soroconversão, ou seja, produção inadequada de anticorpos para proteção contra a doença. Este estudo tem como objetivo analisar a taxa de soroconversão para anti-HBs após esquema vacinal contra hepatite B, preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil para pessoas adultas portadoras de HIV; comparar a taxa de soroconversão para anti-HBs de acordo com níveis de contagem de LT-CD4+; interpretar a influência da contagem de LT-CD4+ na taxa de soroconversão para anti-HBs após esquema vacinal adequado.Foi realizada revisão de literatura descritiva nas bases de dados: PubMed, Cochrane Library, LILACS e SciELO. Na busca foram encontradas 4 (quatro) metanálises e 7 (sete) revisões de literatura sobre o tema.Os estudos demonstram que o aumento da dosagem da vacina (volume dobrado) e maior número de doses no esquema vacinal foram associadas a melhores respostas imunes em pacientes infectados pelo HIV, corroborando com o atual esquema vacinal implementado nas diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil. Além disso, é evidenciado na literatura que controle da replicação do HIV com terapia antirretroviral altamente ativa e o aumento da contagem de células LT-CD4+ estão associados a melhores respostas imunes à vacinação contra hepatite B. Contudo, ainda são necessários mais estudos para que haja recomendações mais firmes sobre o esquema de vacinação, revacinação após a falha da vacinação primária e a necessidade de reavaliação periódica dos níveis de anticorpos anti-HBs.

**PALAVRAS-CHAVE:** Soroconversão; HIV; Hepatite B

**AGRADECIMENTOS:** peloapoio financeiro recebido do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.